

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A crítica Class.: 231

Data: 12.04.91 Pg.: _____

*Brigada da
Alfabetização
atende saterê*

Cinco meses depois da morte de quatro índios Saterê-Mauê e do pedido de ajuda para internação de mais uma dúzia deles, a equipe da Brigada de Alfabetização da Prefeitura de Manaus e da Secretaria Municipal de Saúde voltam a prestar socorros a esta comunidade indígena que continua padecendo de gripe e doenças diarreicas.

De acordo com informações do coordenador da Brigada de Alfabetização, Moisés Motta, o pedido de ajuda foi feito pela missionária Paula Kumagai, que trabalha com os Saterê-Mauê, na Vila do Marau, a 550 quilômetros de Manaus, onde vivem de quatro mil índios, noventa deles estão em estado grave.

A enfermeira Saavedra Gomes, da equipe da Semsa, está enviando medicamentos e materiais clínicos para a Casa de Recuperação Padre Jorge Frezzine, onde estão internados os índios. Os medicamentos e materiais enviados pela Semsa, devem chegar a Maués até amanhã.

A aproximação entre a tribo dos Saterê Mauê e o grupo da Brigada de Alfabetização se deu através de um intercâmbio para troca de aprendizado da língua portuguesa e saterê, respectivamente. Segundo o professor Moisés Mota, essa troca de aprendizado facilitará no trabalho de alfabetização de sua equipe que pretende até 1994, formar 10 mil adultos.

Além da remessa de medicamentos e materiais o professor Moisés Motta, através de um contato com a enfermeira Saavedra Gomes, colocou à disposição da Casa de Recuperação Padre Jorge Frezzine a estrutura da Semsa para qualquer ajuda.